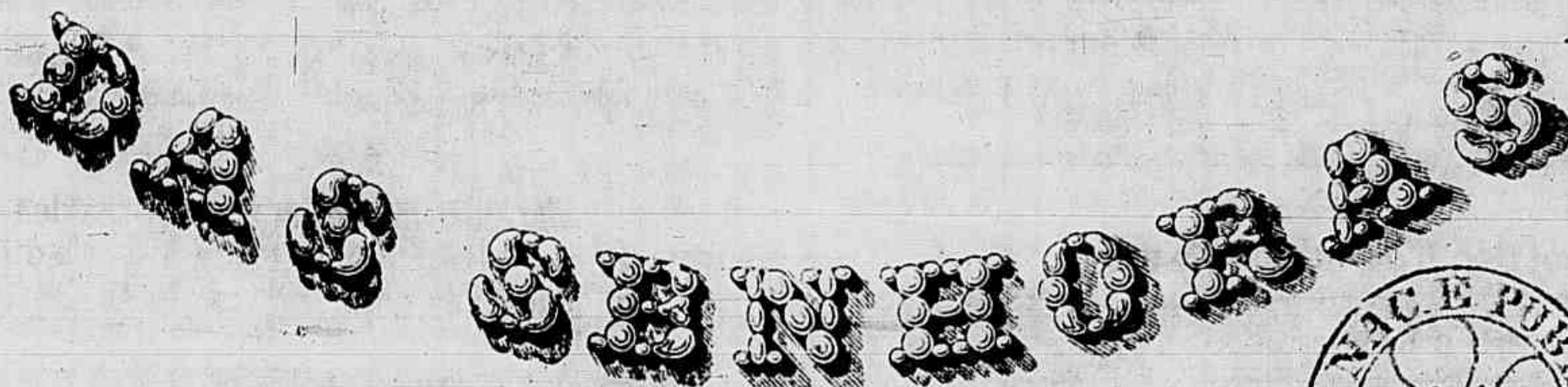


O JORNAL



Modas, Litteratura, Bellas-Artes, Theatros e Critica.



∞ O programa e condições deste jornal encontram-se na ultima pagina. ∞

UMA LAGRIMA

E

Um tributo de amizade.

Ha quasi um mez que a redacção do nosso *Jornal*, perdeu uma das suas mais assiduas e mais intelligentes collaboradoras !

A sociedade perdeu um dos seus mais bellos ornamentos, a familia uma mãe, uma esposa, uma filha, idolo querido de quantos a cercavão, e podião apreciar suas virtudes, sua instrucção e as raras qualidades que a ornavão !

E esta a vez primeira, que temos coragem de abafar o nosso pranto para preenchermos a triste tarefa de consagrar-lhe algumas linhas... morreu tão cedo ! Só vinte dois annos de idade !... E' necessario resignarmos. Os anjos predilectos do SENHOR, descem á terra, só para revelar-nos, que a virtude não é uma palavra, que é uma qualidade divina, e que ella póde encontrar-se neste mundo, ainda que por um momento.... e de passagem para a sua verdadeira morada.

Comtudo, o nosso egoismo revolta-se com essa separação forçada, com esse adeus, cujo termo é um arcano, tão lugubre e tão mudo, como o proprio tumulo !

Sim, é dolororissimo, ver gelido e inanimado o ser adorado no qual cifravão-se todas as nossas affeições, todas as esperanças de felicidade e de futuro.... ver paralizados aquelles olhos onde o

pensamento tão bem se lia... emmudecer para sempre a meiga voz que nos afagou com palavras de ternura, com o canto sonoro dos Cherubins.... e isso tudo vamos ver cravar em uma caixa estreita e solitaria, para descer a uma cova horriavel e medonha, onde tudo vae converter-se em vermes e depois em ossos seccos, e informes....

Sim, é horriavel isto tudo.... mas é a religião quem deve sarar as nossas feridas, é o pensamento de outro mundo melhor, onde forçosamente havemos de encontrar aquelles que amamos na nossa passagem terrestre...

Morrer ! por ventura morrem em nossa lembrança aquelles, cujas virtudes deixão apoz de si uma memoria viva e indelevel ? Não, no arcano do pensamento revive a imagem adorada ; ali, nas horas em que evocamos os amores do passado, a fantasia nos recompõe essa imagem que a morte nos roubou ; no silencio da noite, podemos fallar á celeste visão que evocou a saudade, e podemos contar-lhe as penas nossas, e pedir-lhe consolações que nos minorem a amargura.... Tudo é mysterio em redor do homem !

Essas visões dos mortos, acaso serão ellas só um sonho da nossa fantasia?... talvez !

Folheando as paginas do *Jornal das Senhoras* do passado trimestre, os nossos olhos encontrarão — pensamentos suaves e religiosos, onde uma alma pura e angelica se revela sem querer...

Sempre uma lagrima saudosa gotejará sobre a pagina onde os artigos assignados por — E... ve-